

CivicLytics:

COVID-19 e Cidadãos: os primeiros 120 dias.

Achados utilizando Inteligência Artificial que permitem compreender as tendências entre os cidadãos e cenários de saída da crise.



ÍNDICE

Seção I:

Os primeiros 120 dias da pandemia
O que mais preocupou as
pessoas da América Latina e do
Caribe?

- Países do Caribe
- Países Andinos
- Países da América Central
- Países do Cone Sul

3

Seção II:

Alertas precoces e detecção de
necessidades localizadas:
3 temas sérios postos na
mesa pelos cidadãos.

12

Seção III:

Cenários de saída da crise: 5
conclusões iniciais.

13

Anexo I:

Sobre o
CivicLytics.

15

Anexo II:

IA ética.

16



SEÇÃO I: Os primeiros 120 dias da pandemia

O que mais preocupou as pessoas da América Latina e do Caribe?

Estudos de casos demonstram que conhecer as necessidades dos cidadãos é uma condição indispensável para gerar inovações que respondam a essas necessidades.

Alguém disse que “a percepção é a realidade” e centenas de milhares de casos demonstram como a percepção de um tema cria realidades. Por exemplo, durante o início da emergência da COVID-19, a percepção da insegurança alimentar provocou o esvaziamento das prateleiras de supermercados em diferentes países do mundo.

30% do total das conversas no início centraram-se em temas referentes à pandemia. Passado o momento inicial, a crise continua afetando fortemente, mas agora diversificada em diversas categorias.

Classificamos os achados da seguinte maneira:



Alerta



Tendência



Comparação

Las fuentes de datos principales de CivicLytics son¹:



Twitter



contribuições
dos cidadãos
no site
do CivicLytics



comentários
na web,
fóruns, blogs

Representatividade e metodologia:
Usamos Inteligência Artificial (IA) para analisar e processar milhões de dados abertos que depois estruturamos para conhecer as necessidades das pessoas. Fazemos isso escutando as percepções e preocupações das pessoas. Para saber mais sobre a fonte de dados, metodologia e representatividade dos dados, visite: <https://bidcivicytics.citibeats.com/>

Países América Central

- Impacto sócio-sanitário do fechamento de fronteiras entre Nicarágua e Costa Rica pág. 11
- Diferença de gêneros destacada pelo isolamento social pág. 11
- Haiti se sente esquecido e pede reserva de recursos pág. 11

Países Andinos

- A flexibilização no Equador gerou picos de dúvidas pág. 9
- As economias andinas se reinventaram após 3 semanas em casa pág. 9
- Medo do contágio em mercados urbanos no Peru Pág. 9

Países Caribe

- Após a redução do número de contágios, as preocupações se diversificam pág. 5
- BLM concentrou as críticas das desigualdades na polícia pág. 5
- De apoiar negócios locais a apoiar negócios administrados por pessoas negras pág. 5

Países Cone Sul

- O confinamento faz disparar os problemas de saúde mental pág. 7
- Países vizinhos com preocupações econômicas diferentes pág. 7
- Mudança de mentalidade para a responsabilidade individual nos brasileiros pág. 7

1. Las opiniones, tweets o contribuciones ciudadanas en la web de CivicLytics expresadas en esta publicación son de los autores y no necesariamente reflejan el punto de vista del Banco Interamericano de Desarrollo, de su Directorio Ejecutivo ni de los países que representa.

A região do Caribe

Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica, Suriname e Trinidad & Tobago – os três temas mais significativos foram:

1. Após a redução do número de contágios, as preocupações se diversificam
2. De apoiar negócios locais a apoiar negócios administrados por pessoas negras
3. O movimento Black Lives Matter concentrou as críticas das desigualdades na polícia



1. Após a redução do número de contágios, as preocupações se diversificam

Tipo: **tendência** ↑

Tema: **transversal**

Sentimento: **empoderamento**

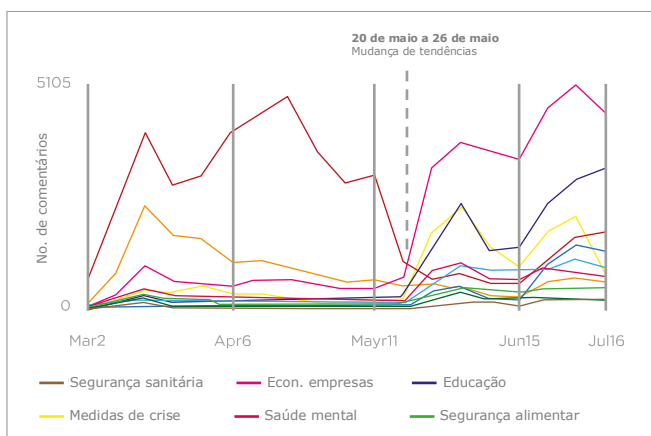
Intervalo temporal: 2/03/2020 - 12/07/2020

Os países caribenhos constituem um modelo interessante da mudança repentina de preocupações que ocorre quando o número de infectados chega a 0.

Durante a última semana de maio, as preocupações sanitárias reduziram-se consideravelmente, dando lugar a uma grande diversidade temática, como as preocupações com a segurança econômica das empresas de cada ilha e a educação.

Posteriormente, outros países, como Chile, Uruguai, Honduras, Colômbia e Panamá, seguiram uma tendência similar

As tendências divergem após a redução de casos
Evolução absoluta dos temas. Países caribenhos (CCB).



2. De apoiar negócios locais administrados por pessoas negras

Tipo: **tendência** ↑

Tema: **segurança econômica das famílias**

Sentimento: **empoderamento**

Intervalo temporal: 1/04/2020 - 14/07/2020

Durante toda a quarentena, muitas pessoas motivaram seus concidadãos a apoiar empresas do bairro, a fim de estimular a economia local.

A partir de junho, duas narrativas se fundiram e multiplicaram sua força. A população local considera que as grandes cadeias de consumo não influem no desenvolvimento de sua ilha e, além do mais, são propriedade de empresários brancos.

“Hypocrites on this app wii, i sure allyuh eh support a black business since d country reopen that aint ya friend” (29/6/2020) Trinidad & Tobago.

“We all must support local... now more than ever” (12/04/2020) Jamaica.

3. El movimiento de Black Lives Matter centró las críticas de las desigualdades en la policía

Tipo: **alerta** ⚠

Temáticas: **medidas de crisis**

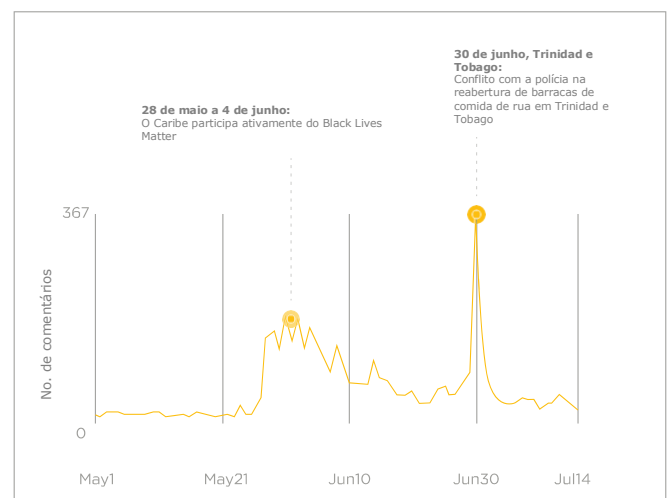
Sentimiento: **confianza**

Marco temporal: 1/05/2020 - 14/07/2020

La campaña de Black Lives Matter tuvo un gran impacto mediático en toda América Latina y el Caribe. Los principales picos de conversación se observaron en Chile, Colombia, Costa Rica y todos los países del Caribe. BLM permitió sacar a la luz desigualdades en las sociedades latinoamericanas.

Desde el asesinato de George Floyd, las peticiones de rendición de cuentas de la policía se multiplicaron. Esta falta de confianza está dificultando la difusión de consejos preventivos, los controles de contagios y la reapertura gradual de las economías.

Las críticas a la policía se multiplican.
Volumen de comentarios relacionados con la policía.
Países del Caribe (CCB).



A região do Cone Sul:

Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai – os três temas mais significativos foram:

1. O confinamento faz disparar os problemas de saúde mental
2. Países vizinhos com preocupações econômicas diferentes
3. Mudança de mentalidade para a responsabilidade individual nos brasileiros



1. O confinamento faz disparar os problemas de saúde mental nos países do Cone Sul

Tipo: alerta 🚨

Tema: saúde mental

Sentimento: dignidade

Intervalo temporal: 2/03/2020 - 30/04/2020

A região CSC é líder em preocupações de saúde mental.

Preocupaciones de salud mental.

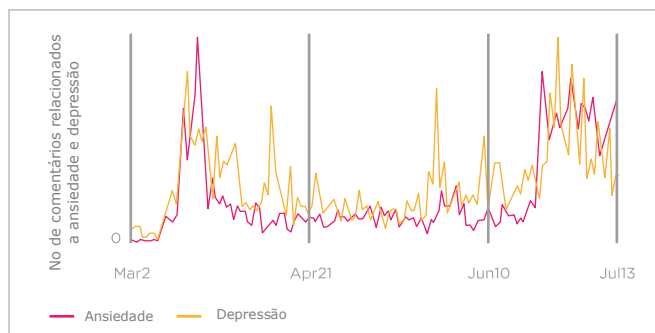
Proporção de comentários relacionados a saúde mental, em relação a outros temas 13/7/2020–20/7/2020.



A saúde mental dos cidadãos do Cone Sul foi fortemente golpeada pela pandemia. Foram detectados picos acentuados de ansiedade no momento em que se decretaram as medidas de quarentena. Um segundo pico de ansiedade ocorreu no final de junho, quando foram reduzidas as restrições de mobilidade. Os cidadãos sentem medo de ver outras pessoas ou dificuldade para estar em grupo.

Os comentários relacionados a depressão tiveram um desenvolvimento constante durante os meses de confinamento rígido. Mas também se observou um aumento dos testemunhos de depressão quando o confinamento foi flexibilizado.

A ansiedade e a depressão se multiplicam em diferentes etapas da quarentena. Volume de comentários. Agregado Cone Sul (CSC).



A saúde mental é o tema que gera maior diferença de gênero, segundo perfil de gênero obtido pelo CivicLytics para os dados de maio de 2020. Em média no Cone Sul, as mulheres expressam 169% mais suas preocupações sobre saúde mental do que os homens.

2. Países vizinhos com preocupações econômicas diferentes

Tipo: comparação 📊

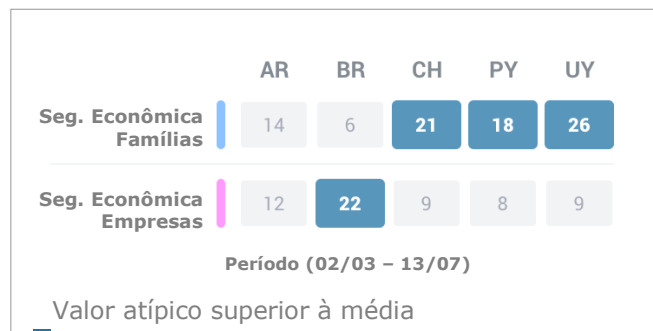
Tema: segurança econômica das famílias e segurança econômica das empresas

Sentimento: dignidade

Intervalo temporal: 2/03/2020 - 13/07/2020

Prioridades econômicas no Cone Sul

Proporção de comentários, em relação ao demais temas.



As pessoas falam com enfoques distintos: no Chile, os saques de fundos de pensão privados (AFP) geram dúvidas e debate; no Paraguai, falam da falta de liquidez e exclusão financeira; no Uruguai, da falta de empregos e estágios para jovens; na Argentina, preocupação com a dívida e inflação; e no Brasil, o debate sobre privilegiar a prevenção de contágios ou a economia nacional se destaca mais que em outros países.

3. Mudança de mentalidade para a responsabilidade individual nos brasileiros

Tipo: tendência 📈

Tema: segurança sanitária e novo normal

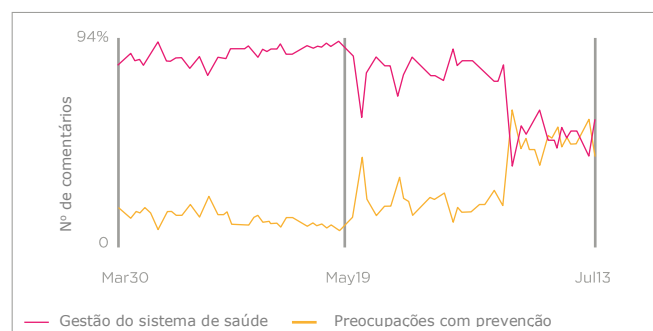
Sentimento: empoderamento

Intervalo temporal: 30/03/2020 - 13/07/2020

O dia 24 de junho foi um ponto de inflexão no Brasil. A opinião pública brasileira começou a expressar fortemente uma responsabilidade individual na gestão da pandemia, ultrapassando as preocupações com a gestão do sistema de saúde.

Responsabilidade individual aumenta

Evolução relativa dos comentários. Brasil.



A região dos países Andinos

Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela
– os três temas mais significativos foram:

1. A flexibilização no Equador gerou picos de dúvidas
2. Medo do contágio em mercados urbanos no Peru
3. As economias andinas se reinventaram após 3 semanas em casa



1. A flexibilização no Equador gerou picos de dúvidas

Tipo: **tendência** ↑

Tema: **novo normal**

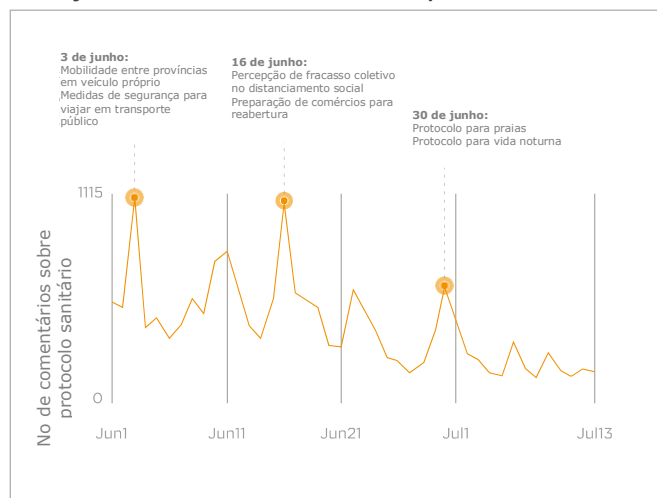
Sentimento: **visibilidade**

Intervalo temporal: 1/06/2020 - 13/07/2020

O governo equatoriano foi flexibilizando o confinamento conforme níveis chamados de semáforos (vermelho, amarelo, verde), de acordo com as estatísticas de contágio de cada região. Essa flexibilização fez disparar as dúvidas sobre como interagir com os outros de maneira legal e responsável.

Picos de dúvidas específicas

Evolução absoluta dos comentários. Equador.



2. Medo do contágio em mercados urbanos no Peru

Tipo: **tendência** ↑

Tema: **infraestrutura**

Sentimento: **dignidade**

Intervalo temporal: 14/04/2020 - 13/05/2020

Os cidadãos da região criticam a falta de higiene dos mercados urbanos.

Esses receios incentivaram a mudança de hábitos de consumo na região. Prevê-se um deslocamento dos hábitos de consumo de alimentos para supermercados e pequenos estabelecimentos.

Contribuição dos cidadãos no site do CivicLytics:

O que mais preocupa você nesta crise?

“Como conseguir todos los alimentos seguros sin contagio y como cambiar el orden para bioseguridad. [...] hay mucha gente que trabaja en las actividades de primera necesidad que no tienen equipos de protección por no hay en el mercado local, se venden por Internet pero excesivamente caro” (13/04/2020) Peru.

“Cuando vayan a comprar papas, lechugas, al mercado, se van a llevar de yapa su COVID-19” (29/04/2020) Peru.

3. As economias andinas se reinventaram após 3 semanas em casa

Tipo: **tendência** ↑

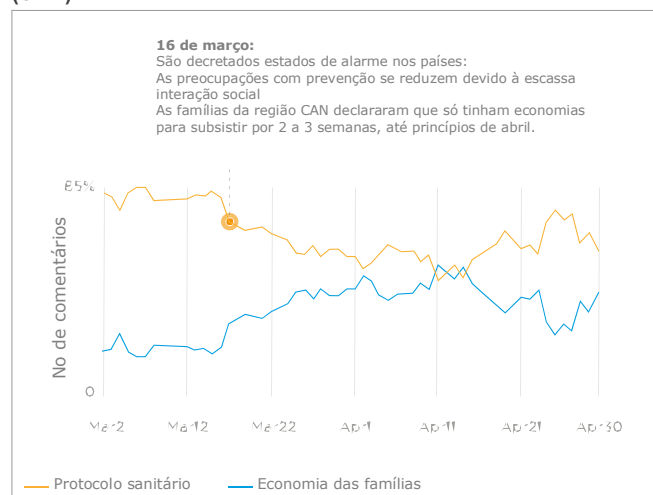
Tema: **novo normal e segurança econômica das famílias**

Sentimento: **dignidade**

Intervalo temporal: 2/03/2020 - 30/04/2020

Na região andina, o impacto econômico do confinamento foi fortemente percebido. Alguns dias depois das declarações de quarentena pela COVID-19, começaram a surgir milhares de testemunhos de pobreza extrema e fome, entre 16 de março e 1º de abril.

Após 3 semanas de quarentena, as famílias voltam a sair
Evolução relativa dos comentários relacionados à economia das famílias e o protocolo de higiene. Agregado região andina (CAN).



“No quiero ser pesimista pero si realista, aquí en Bogotá el trabajo informal es aproximadamente de un 48,2% es decir viven del día a día.. Creen que soportemos 2 semanas sin ingresos.. Nos debatiremos entre el coronavirus o el hambre.” (28/3/2020, Colômbia).

11/04 al 14/04: Após 3 semanas, as ruas voltam a se encher de trabalhadores.

“Veo escenarios así (donde el distanciamiento social no se practica) una vez por semana, cuando salgo a abastecerme. Hace días que acepté que ésto durará un rato largo, sencillamente porque la gente no escucha. No hay disciplina ni orden. Qué impotencia.” (18/04/2020) Equador.

Contribuição dos cidadãos no site do CivicLytics:

O que mais preocupa você nesta crise?

“La falta de ingresos, obliga al ciudadano a salir de casa, muchas veces sin protección, exponiéndose al contagio y/o convirtiéndose en un potencial transmisor del virus” (25/06/2020) Equador.

A região da América Central

Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, México, Panamá, República Dominicana e Haiti – os três temas mais significativos foram:

1. O fechamento de fronteiras entre Nicarágua-Costa Rica cria problemas
2. Diferença de gêneros destacada pelo isolamento social
3. As transferências de dinheiro em espécie poderiam evitar a fome



1. O fechamento de fronteiras entre Nicarágua-Costa Rica cria problemas

Tipo: comparação 📊

Tema: segurança econômica das famílias e segurança sanitária

Sentimento: visibilidade

Intervalo temporal: 1/03/2020 - 16/07/2020

Em 18 de maio foi fechada definitivamente a fronteira entre esses países. Logo em seguida, as conversas de ambos os países apresentaram transformações:

- Após o fechamento da fronteira, as preocupações sanitárias na Costa Rica tiveram uma redução de 5%, porque muitos transportadores ou migrantes nicaraguenses só eram detectados como positivos para a COVID-19 depois que passavam a fronteira. No entanto, as regiões fronteiriças de Guanacaste, Alajuela e Heredia apresentaram um aumento de 7% em relação à média nacional, devido ao acúmulo de migrantes na fronteira tentando regressar à Nicarágua e às consequências sanitárias provocadas por essas aglomerações.
- Na Nicarágua, o principal impacto foi observado nas preocupações referentes à segurança econômica das famílias. O mais afetado foi Chontales, com um aumento de 13% em relação à média nacional, devido a demissões em massa pela falta de conexão comercial com o resto da América Central.

Consequências econômicas e de aglomeração sanitária. Proporção de comentários por tema, por região e país.



2. Diferença de gêneros destacada pelo isolamento social

Tipo: comparação 📊

Tema: transversal

Sentimento: visibilidade

Intervalo temporal: 1/05/2020 - 31/05/2020

De acordo com o perfil de gêneros obtido pelo CivicLytics a partir dos dados de maio de 2020, a conversa sobre higiene é a que expressa a maior diferença de gêneros na América Central.

As mulheres falam de medidas de higiene e isolamento social 133% mais que os homens. A Costa Rica é o país com maior diferença de gênero nesse aspecto, já que a higiene representa 12% das conversas das cidadãs costarriquenhas, contra 8% dos cidadãos costarriquenhos.

As mulheres apresentam 2 preocupações principais.

- O confinamento aumenta o risco de violência de gênero para muitas mulheres.
- Os homens respeitam menos o isolamento que as mulheres: existe a impressão de que as ruas continuam dominadas pelos homens, muito mais do que antes da pandemia.

🐦 "De hecho si vemos el inicio de la Pandemia, en un momento la cantidad de Hombres superaba por mucho a la de las mujeres, lo que hacía pensar que los varones (algunos) tienen hábitos de higiene peores que el de las mujeres." (20/04/2020)

Contribuição dos cidadãos no site do CivicLytics: O que mais preocupa você nesta crise?

🗨️ "Sacar al perro para que haga sus necesidades cuando en el hogar solo hay dos mujeres y hay restricción de días donde ninguna mujer puede salir. Luego, tener que pedir ayuda a terceros avisando de la situación del hogar y poniéndonos en riesgo." (21/07/2020) Peru.

3. As transferências de dinheiro em espécie poderiam evitar a fome

Tipo: tendência 📈

Tema: infraestrutura

Sentimento: confiança

Intervalo temporal: 2/03/2020 - 16/08/2020

O verão golpeou a América Central com um pico de pobreza, que foi seguido por um pico de fome algumas semanas depois.

Os países da região implementaram políticas ambiciosas de distribuição de alimentos, que não foram suficientes para evitar a fome na região. Os únicos países que não expressaram grandes níveis de insegurança sanitária nas redes foram México, El Salvador e Costa Rica. O que há em comum entre esses países é que eles foram os que mais investiram em transferências de dinheiro em espécie e ampliação do prazo de pagamento de contas públicas para as famílias mais desfavorecidas.

Picos de insegurança alimentar

Análise baseada em volumes de comentários de segurança alimentar, em relação a outros temas, entre junho e agosto.



SEÇÃO II. Alertas precoces e detecção de necessidades localizadas: 3 temas sérios postos na mesa pelos cidadãos

Prenúncio da fome na Venezuela e alertas em La Guajira na Colômbia

Em 12 de abril de 2020, o CivicLytics detectou um aumento de 350% nos testemunhos de fome na Venezuela pouco depois do anúncio de 30 dias de quarentena. 14 dias mais tarde, a imprensa internacional repercutiu essa situação emergencial. Os comentários dão testemunho de desnutrição, vendedores anunciando que não tinham mais milho ou cidadãos informando sobre prateleiras vazias no supermercado do bairro.

Falta de água corrente nas cidades

Desde o início da pandemia, foram detectadas em tempo real múltiplas denúncias de falta de água corrente em vários bairros das cidades mais importantes da região. Essa situação dificulta as práticas de higiene e o bem-estar durante a quarentena.

Alertas mais recentes por falta de água corrente.

“Sin agua calzada la viga colonia heroes de churubusco, en plena pandemia ni como tomar medidas de higiene, sin agua es imposible” (16/7/2020) Iztapalapa, Cidade do México.

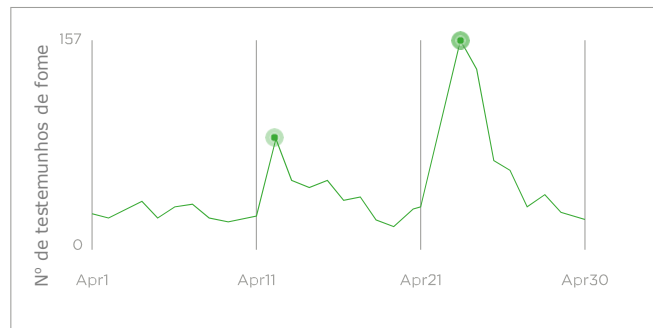
San Salvador

“Perdonen señores de Anda hemos llamado al 915 solicitando restablezcan el servicio de agua llevamos 3 días sin agua en la colonia San Antonio Barrio Santa Anita, o envíen pipas necesitamos el agua para oficio y lavarnos las manos constantemente por la pandemia” (13/7/2020) San Salvador.

Escalada de problemas entre os transportadores na Bolívia

Em julho, foi detectada uma inquietação incipiente entre os trabalhadores de transporte na Bolívia pelas diferenças nas condições de serviços de saúde que recebem em cada cidade. Eles apresentam reivindicações concretas, como seguro de saúde e atendimento médico gratuito para familiares. Essa insatisfação, que foi classificada no tema de Segurança Sanitária, poderia contaminar outros setores, uma vez que grande parte da opinião pública a apoiou pelo Twitter.

Prenúncio de fome na Venezuela Volume de comentários relacionados a fome.



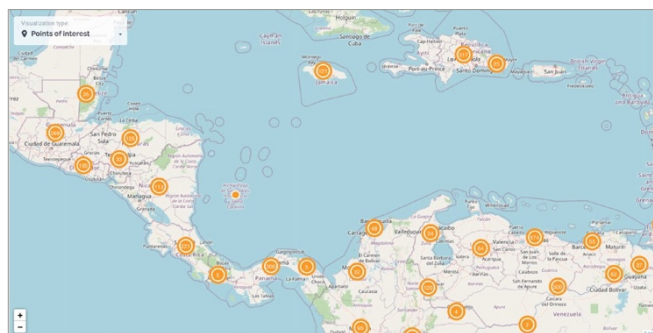
Contribuição dos cidadãos no site do CivicLytics:

O que mais preocupa você nesta crise?

“Incremento exorbitante del precio del producto, por especulación e inseguridad de locales comerciales para el reabastecimiento de estos productos” (01/04/2020) Venezuela.

Falta de água corrente nas cidades

Menções pelos cidadãos de dificuldades de higiene, geolocalizadas a partir de texto.



De 14 de julho a 24 de julho de 2020

Segurança Sanitária cresceu 275%, em relação ao setor de transporte.

↑ 275%
volume

“Perjudican a transportistas cuyo rentabilidad se redujo a 25% por las restricciones de distanciamiento, horario y digito autorizado x día. Pero la empresa privada no perdió nada. Revisar los rubros, telefonía, cable, líneas aéreas, colegios particulares, bancos, salud privada.” (11/6/2020) Bolívia.

SEÇÃO III. Cenários de saída da crise: 5 conclusões iniciais

1. **Os cidadãos de hoje estão pondo na mesa a agenda política de amanhã.** A evolução das preocupações dos cidadãos reflete como, durante as primeiras semanas da pandemia, a conversa se centrava predominantemente no colapso do sistema de saúde. Algumas semanas depois, essa conversa passou a se atomizar em diversas preocupações sociais, como saúde mental e higiene comunitária.
2. **Decisões sustentáveis não são tomadas respondendo a percepções, mas estruturando necessidades.** Os alertas de emergência sanitária (Seção II) e as inovações do setor tecnológico (mobilidade urbana, turismo) caracterizam-se por criar soluções para necessidades reais, mais do que responder a percepções. Essas percepções escondem necessidades insatisfeitas, que precisam ser codificadas. Este último passo é alcançado graças à integração de metodologias de Inteligência Humana (IH) combinadas a Inteligência Artificial (IA).
3. **A percepção gera a realidade. Por que é relevante conhecer as percepções a tempo?** As pessoas percebiam uma escassez de alimentos. Essa percepção foi captada de forma maciça e instantânea nas redes sociais, o que levou ao esvaziamento das prateleiras dos supermercados. Entender essas redes de informação, também geradas em momentos de emergência, contribui para conter os impactos negativos dessa percepção. Essas tendências podem ser muito úteis para medir o impacto das políticas públicas, identificar necessidades, narrativas e oportunidades. O CivicLytics, como modelo de Inteligência Artificial ética, pode identificar setores produtivos florescentes. Um exemplo disso foi observado no Peru, onde identificou-se uma tendência de mudança de hábitos de consumo alimentar provocada pelas condições sanitárias dos mercados urbanos (Seção I).





1. As mudanças para os cidadãos não vêm do midiático, mas do estrutural. Não basta programar um detector de temas de conversa; a situação exige um passo a mais. No caso do Black Lives Matter, já vínhamos percebendo, graças ao CivicLytics, que em toda a América Latina e Caribe surgiam testemunhos de frustração devido a uma atuação policial durante o confinamento que muitas pessoas consideraram racista. Muitas dessas frustrações, que estavam se desenvolvendo de maneira “invisível”, precisaram de um grande evento midiático para vir à luz.

- a. Antes da crise da COVID-19, fomos testemunhas da capacidade de organização das pessoas em tempo recorde em torno de uma hashtag, pondo temas na agenda pública como #NiUnaMenos e #MeToo. A denominada “para-pandemia” da violência doméstica surgiu com uma força sem precedentes desde os primeiros dias do Observatório COVID-19. As grandes manifestações de 2019 tiveram igualmente um nível altíssimo de participação virtual.
- b. O papel dos cidadãos também se expressa em oportunidades de financiamento, e observamos isso em transferências diretas de mais de 5,3 bilhões de dólares em investimentos como financiamentos coletivos (Kickstarter).
- c. O avanço da participação cidadã com

sistemas de Swarm Intelligence, que permite desde legislar até projetar descentralizadamente sistemas espaciais (WikiLegis e NASA, respectivamente), demonstra o papel crescente dos cidadãos.

- d. O que esperávamos que fosse um processo evolutivo de anos se acelerou em poucos meses. Os dados coletados pelo CivicLytics foram contrastados com relatórios estruturados (pesquisas, análises macroeconômicas). As coincidências de ambas as abordagens foram claras. Um enfoque que combine os dados com perspectiva dos cidadãos poderia explicar as chamadas “falhas de mercado”. Além disso, evitam-se os vieses associados às pesquisas, já que são coletados dados não estruturados, sem a necessidade de fazer perguntas.

2. O Big Data nos (des)conecta através da segmentação: O universo virtual segmenta os cidadãos de maneiras indecifráveis (por enquanto). Existem problemas sociais que estão afetando um certo grupo sociodemográfico e que outro grupo, no mesmo território, ignora totalmente. O exemplo do Black Lives Matter (Seção I) mostra como temas em um país se estendem para outras partes do mundo e deixam a descoberto nervos sociais que, à primeira vista, pareciam temas assentados. Ao processar uma enorme quantidade de dados indistintos, podemos ver a realidade por uma perspectiva mais inclusiva.

ANEXO I.

Conhecer o que preocupa os cidadãos nos ajuda a estar um passo à frente

Estudos de casos demonstram que conhecer as necessidades dos cidadãos é uma condição indispensável para gerar soluções inovadoras que respondam a essas necessidades. Para estruturar necessidades, é preciso conhecer as preocupações das pessoas e as percepções dos indivíduos em relação à realidade. Alguém disse que “a percepção é a realidade” e centenas de milhares de casos demonstram como a percepção de um tema cria realidades.

Ao oferecer o observatório cidadão CivicLytics como um bem público, o Grupo BID ajuda os governos, o setor privado e os cidadãos a conhecer em tempo real percepções e preocupações que as pessoas expressam em grandes volumes na Internet. A geração desses dados proporciona informações para ajustar enfoques e melhorar a eficiência no desenho de políticas públicas, projetos do setor privado e intervenções dos cidadãos e/ou de organizações da sociedade civil no território.

Analizamos milhões de dados abertos na forma de milhares de comentários que as pessoas compartilham espontaneamente na Internet. Ao combinar a IA com a inteligência humana, podemos compreender melhor a avalanche de percepções e preocupações em associação com o que está por trás dessas reivindicações de dignidade, confiança, segurança e visibilidade.

O objetivo deste relatório é compartilhar o conhecimento gerado com o CivicLytics, para mostrar que tipo de informação de valor prático é possível gerar a partir da escuta dos cidadãos e da análise em tempo real de suas opiniões e como isso pode promover uma sociedade mais receptiva.

Conheça o CivicLytics

Visite bidcivicytics.citibeats.com para ler mais sobre os dados e métodos que fundamentam este relatório - e para respaldar o seu próprio trabalho.

Trabalhamos em países com penetração de internet entre 55% e 93%, processando e analisando milhões de dados mensalmente, em tempo real. Para compreender a extensão e alcance da representatividade dessas informações, [clique aqui](#).

Categorias de percepções e preocupações expressas pelos cidadãos da América Latina e do Caribe na internet sobre a pandemia da COVID-19:



ANEXO II.

IA ética para o desenvolvimento da região

CivicLytics:

Conectando o desenvolvimento da América Latina e do Caribe pelo manejo ético dos dados

O Observatório Cidadão CivicLytics, pelo uso de IA para analisar o Big Data Social, procura compreender melhor as necessidades dos cidadãos em tempo real, refletidas na dignidade, confiança, segurança e visibilidade das pessoas.

No contexto atual de pandemia, que desencadeou uma crise sanitária e econômica global, escutar e compreender melhor os cidadãos tem um valor inestimável para o processo de tomada de decisões dos governos, agências e organizações de desenvolvimento, empresas e cidadãos.

O CivicLytics aplica IA para processar, analisar e estruturar a grande quantidade de dados produzidos nesse contexto e a inteligência humana para interpretar e extrair conclusões sobre as necessidades dos cidadãos.

Inteligência Artificial ética

Quando a inteligência artificial é usada para promover o bem social e com os métodos corretos, a IA pode ser considerada *ética*.

A tecnologia da Citibeats, startup colaboradora do projeto do CivicLytics, está alinhada com essa visão.

- 1. Respeito à privacidade:** Todos os dados analisados são extraídos de fontes públicas e abertas (redes sociais, blogs, imprensa digital, websites) ou de fontes privadas com autorização para uso desses dados.
- 2. Interpretação de dados coletivos (não individuais):** A Citibeats analisa dados coletivos e, portanto, trabalha com dados agregados. Por trabalhar apenas com uma grande quantidade de dados anônimos e opiniões coletivas, nunca são detectadas as opiniões de indivíduos específicos. As pessoas são anonimizadas e incluídas nos dados coletivos para análises de tendências globais, uma vez que o objetivo não é detectar casos individuais.
- 3. Identificação dos desvios:** A plataforma identifica as discrepâncias causadas por fatores sociodemográficos, como gênero, idade, etc.
- 4. Uso para impacto social positivo:** A Citibeats põe a plataforma a serviço de projetos com um impacto positivo na vida das pessoas.
- 5. Aplicação não partidária:** A plataforma nunca atua para ideias, partidos ou movimentos políticos, mas para administrações e instituições, ONGs, organizações sem fins lucrativos e outros tomadores de decisões.



Para obter mais informações, visite o site oficial:
<https://bidcivicytics.citibeats.com/>

Aqui você poderá fazer o seguinte:

Navegar pelos dados

Utilize as informações deste relatório e da web pública para respaldar seu próprio trabalho. As citações devem fazer referência ao Banco Interamericano de Desenvolvimento 2020, CivicLytics.

Juntar sua voz

Ao compartilhar suas preocupações, opiniões e percepções na internet, você nos ajuda a compreender como a COVID-19 está afetando sua vida e, assim, contribui para que sejam criadas soluções junto com milhões de pessoas.

Descarregar os dados

Crie soluções com decisões informadas baseadas no que pensam os cidadãos.

Para entrar em contato com a equipe do BID Sociedade Civil, visite:
<https://www.iadb.org/es/sociedad-civil/idb-civil-society-team>



Esta é uma publicação do Grupo BID,
Vice-Presidência de Países.

Agradecimento especial às 18.214.780 pessoas que, da América Latina e do Caribe, levantaram sua voz, desde o início da pandemia, para influir nas agendas políticas. É por elas que fazemos isto.

Liderança, desenho de projeto e coordenação de conteúdos:
Flavia Milano, Especialista Sênior em Operações/Participação Cidadã, BID,
Vice-Presidência de Países.

Revisão
Jonathan Dromgoole, Consultor, BID, Vice-Presidência de Países.

Coordenação de projeto:
Laura Kirchner, Gerente de projetos, Citibeats

Análise e redação:
Darío García de Viedma Ferreras, Social Data Analyst, Citibeats

Créditos fotográficos:
Capa: Scott Umstattd / Unsplash
Página 2: RealPeopleGroup / Getty
Página 4: Kristin Wilson / Unsplash
Página 6: Fran Hogan / Unsplash
Página 8: Aaron Burgen / Unsplash
Página 10: Roberto Carlos Román / Unsplash
Página 13: Marilia Castelli / Unsplash
Página 14: Guilherme Cunha / Unsplash
Página 16: Ultramansk / Shutterstock

Copyright © [2020] Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está sujeita a uma licença Creative Commons IGO 3.0 Atribuição-NãoComercial-SemDerivações (CC-IGO 3.0 BY-NCND) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode>) e pode ser reproduzida para qualquer uso não comercial, com a atribuição do crédito respectivo ao BID. Não são permitidas obras derivadas.

Qualquer disputa relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida a arbitragem em conformidade com as regras da CNUDMI (UNCITRAL). O uso do nome do BID para qualquer fim distinto da atribuição de crédito respectiva e o uso do logotipo do BID não estão autorizados por esta licença CC-IGO e requerem um acordo de licença adicional.

Note que o link URL inclui termos e condições adicionais desta licença.

As opiniões expressadas nesta publicação são dos autores e não refletem necessariamente o ponto de vista do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva ou dos países que ele representa.



